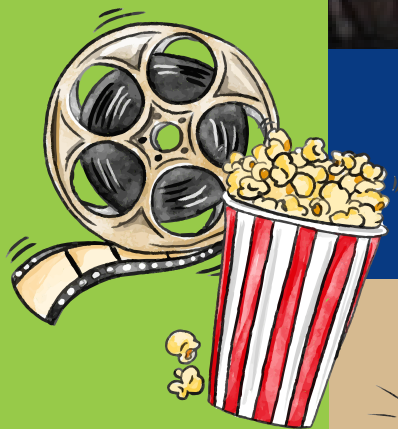


Manual Prático



Cinema, Memória E Bem-Estar



O objetivo deste manual prático é ajudar profissionais de saúde, funcionários de lares de idosos e grupos de voluntários etc. a usar trechos de filmes disponíveis no DVD em anexo, bem como DVDs de filmes e canais de TV, tais como Canal Brasil e TV Cultura, para tirar mais proveito e benefícios da experiência de assistir a um filme em grupo.



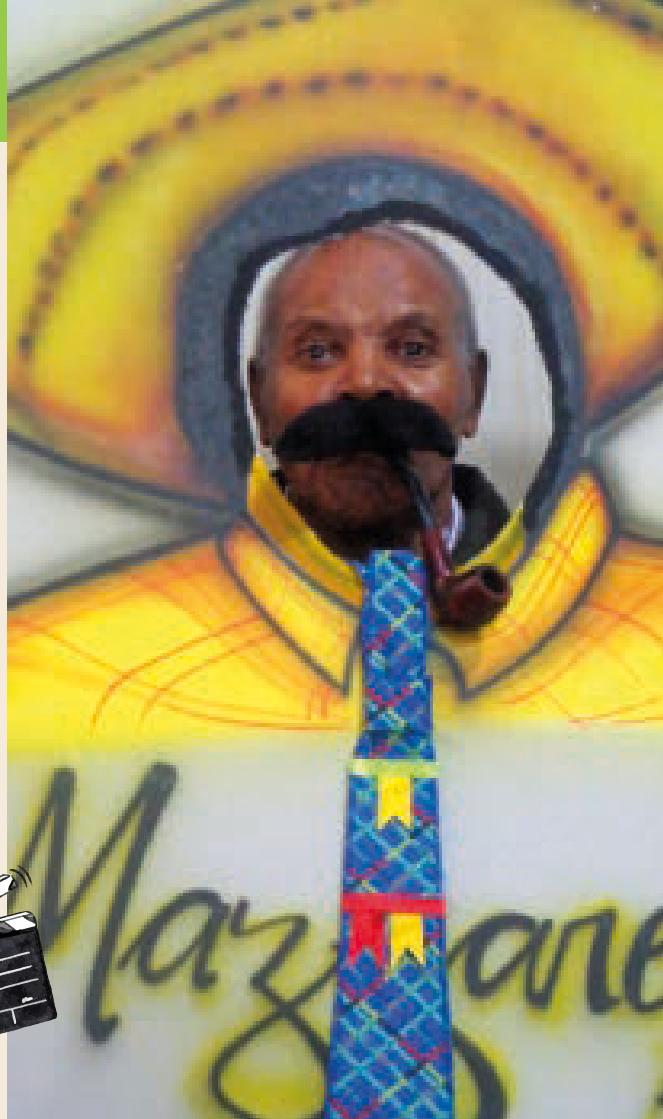
Apresentação

Este manual é baseado nos resultados de um projeto-piloto realizado pela Universidade de Liverpool, Inglaterra, em conjunto com o Posto de Saúde da Família da Fazenda Inglesa, Petrópolis, RJ. Segundo pesquisadores e profissionais de saúde, atividades para promover o bem-estar tornam-se mais eficazes quando não apresentadas como terapia. O importante é viver o momento, pois isto deixa um legado afetivo para a pessoa, ainda que ela não se lembre da atividade. A resposta emocional (o afeto) ao cinema e à música não se desvanece na velhice.



Os resultados mostram que este tipo de atividade com cinema:

1. Estimula a memória através de reminiscências compartilhadas com outros participantes.
2. Estimula o bem-estar dos participantes, ajudando a prevenir problemas emocionais e de saúde.
3. Cria oportunidades para promover a independência, convidando os participantes a planejar futuras atividades semelhantes.
4. Promove confiança e auto-estima.
5. Combate o isolamento, a exclusão social e a solidão.
6. Reduz ansiedade e depressão.
7. Cria um foco para mostrar como viver com o que se tem, em vez de pensar no que se perdeu.
8. Gera uma sensação de bem-estar coletivo através de atividades em grupo e trocas de impressões e memórias.



Comentários de idosos que já participaram de um evento 'Cinema, Memória e Bem-estar'

Foram boas memórias que [esse evento] me proporcionou; lembrei de muita coisa e ri muito. Achei uma ideia sensacional.

Traz lembranças boas.

A sensação de voltar no tempo.

Relembrar e ter contato com imagens de filmes que povoaram minha juventude foi um presente muito grato.

O filme me deu muita vontade de rir.



Não via filmes sem
comer pipoca... meus
pais gostavam de me
levar...



Lembro dos
cinemas onde
passavam os
filmes...

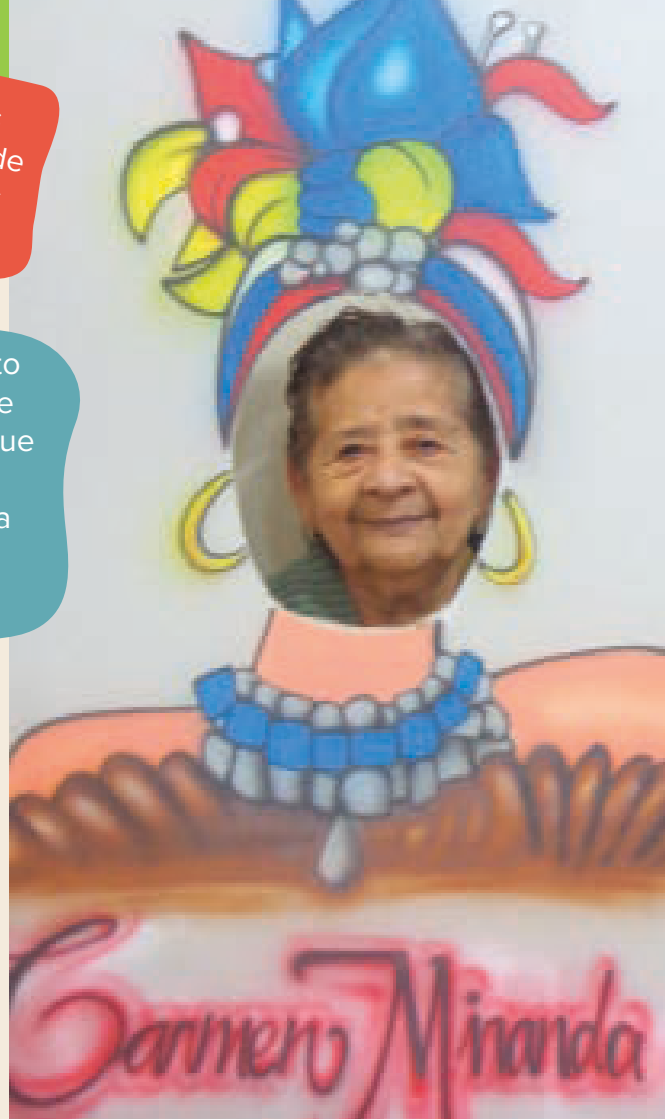
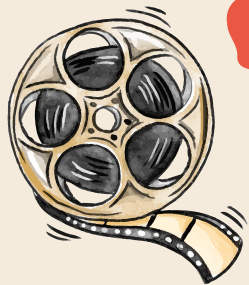
Meu pai cantava essa
música!

É bem melhor ver
esses filmes do
passado do que os
de hoje.

Ter essa experiência junto
com pessoas, vizinhos de
onde eu moro, e sentir que
eles também estavam
tomados pela emoção da
lembança, me deixou
muito feliz.

Lembranças da juventude.

Esta música me lembra
muito o carnaval quando
era criança.



Relembrei de Grande Otelo, Carmen Miranda, Oscarito... muita emoção!

Adorei lembrar uma época que vivi!

Depois me senti mais disposta e animada.

Trouxe o benefício da distração, do esquecimento dos problemas em casa.

Isso dá ânimo para o pessoal da terceira idade e força para superar certas coisas.

Reavivou a memória afetiva de um passado distante.





Depoimentos das agentes comunitárias que já participaram

“Foi uma experiência surpreendente e gratificante. No dia da exibição dos filmes foi gratificante ver os idosos. Eles se emocionaram, se divertiram, e reviveram momentos das suas vidas com intensidade”.

“Fiquei muito alegre com a participação da equipe toda, e o entrosamento foi gratificante. A reação das pessoas idosas depois do acontecimento foi muito legal, pois elas me parabenizaram, dizendo que foi tudo maravilhoso, e me agradecendo por tudo.”

“[O evento] deu mais motivação. Fiquei com mais vontade de trabalhar. Você nos proporcionou mais ideias. A gente está pensando em fazer mais eventos esse ano com os idosos e a equipe melhorou muito. Curti cada momento, foi muito gratificante.”



Como organizar um evento ‘Cinema, memória e bem-estar’

1. Preparativos:

Enviar convites para usuários na faixa etária desejada como, por exemplo, acima de 65 anos, através de agentes comunitários/as.

Exemplo de um convite:



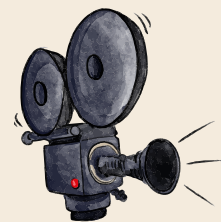
Convite ao evento “Cinema, memória e bem-estar”

Você está sendo convidado(a) para uma sessão de cinema, a ser realizada (lugar) no dia (data) às (horário).

Você foi selecionado/a porque é usuário/a da Unidade de Saúde da Família (nome) e tem mais de 65 anos. Sua participação não é obrigatória, mas achamos que o evento será divertido para você, e será uma oportunidade de se encontrar com amigos/as e vizinhos/as.

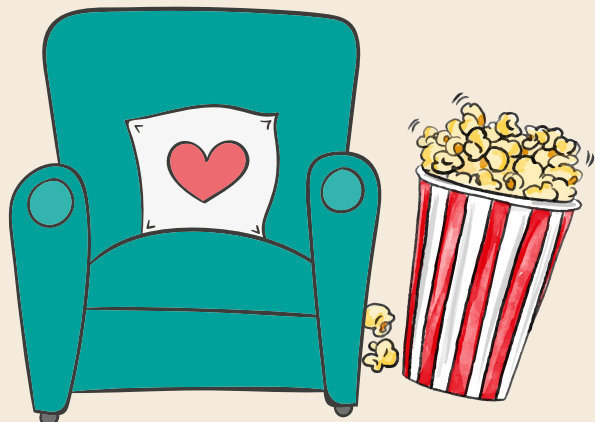
Esperamos que você participe!

(Nome do/da agente comunitário/a)
(Nome do técnico responsável)



2. Equipamento necessário:

- Projetor e tela ou televisão com tela grande e aparelho de DVD.
- Sala com cortinas de escurecimento para assegurar que as imagens fiquem bem visíveis.
- Cadeiras confortáveis para os/as participantes.
- Pipoca doce e salgada (e/ou lanche)



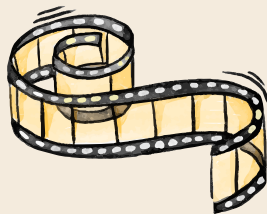
3. Papel de agentes comunitárias/os e outros profissionais de saúde ou voluntários:

- Preparar a sala no dia do evento.
- Acolher os participantes quando chegam.
- Oferecer pipoca e/ou lanche.
- Sentar-se ao lado dos participantes e ajudar o/a animador/a a estimular a conversa e reminiscências.
- O/a animador/a do evento deve assistir a trechos de filmes em DVD (ou outro material previamente escolhido) antes do evento para se familiarizar com o conteúdo e preparar perguntas abertas a serem feitas durante a exibição.



4. Papel do/a animador/a no dia do evento:

- Dar as boas-vindas aos participantes; explicar brevemente o propósito e formato do evento; e dar informações práticas (localização dos banheiros, horário do intervalo/pipoca/lanche etc.).
- Exibir o DVD (ou outro material escolhido), pausando depois de cada trecho para fazer algumas perguntas abertas aos participantes e estimular a troca de impressões e reminiscências entre eles. (Exemplos de perguntas abertas na página 17).



Conteúdo do DVD “Cinema, memória e bem-estar – Filme 1” (em anexo):

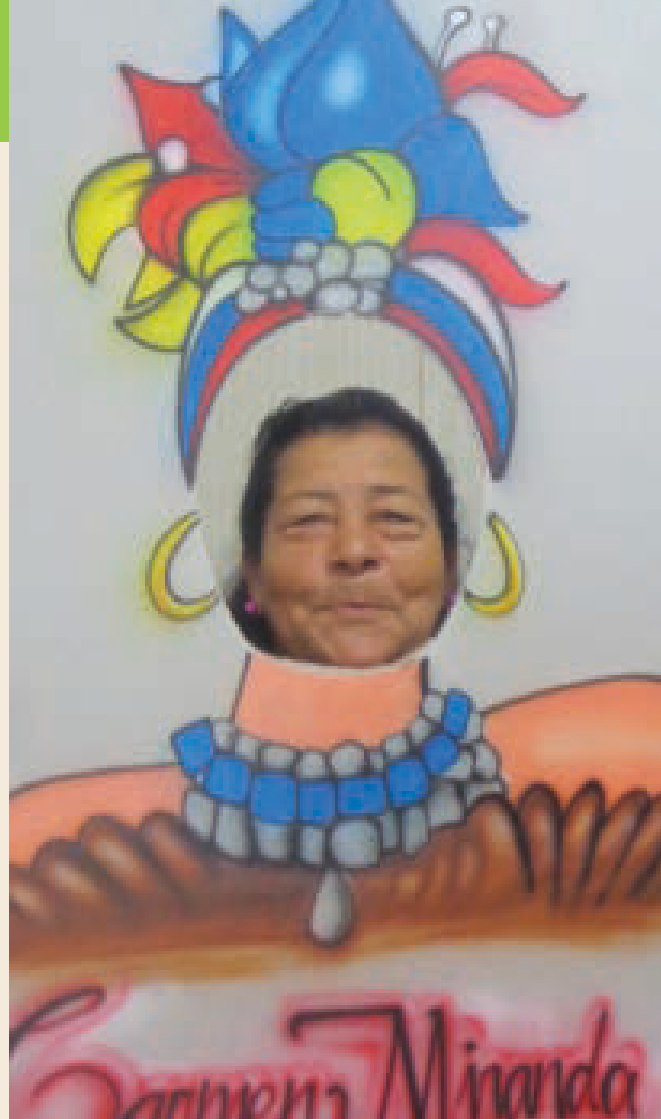
1) Vários trechos do filme *Aviso aos navegantes* (Watson Macedo - diretor, 1950), a seguir:

- Eliana (Macedo) cantando ‘Bate o Bumbo, Sinfrônio’, de Humberto Teixeira, com o galã Anselmo Duarte na plateia.
- Oscarito cantando ‘A Marcha do Neném’, de Klécio Caldas e Armando Cavalcanti, com Oscarito.
- Oscarito e Grande Otelo (cena cômica na cozinha de um navio).
- Oscarito fantasiado de mulher-rumbeira cantando ‘Na Candelária’ (com o vilão José Lewgoy usando turbante na plateia).



2) Vários trechos do filme *Um Candango na Belacap* (Roberto Farias - diretor, 1961), a seguir:

- Cena de passageiros desembarcando de um avião no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, inclusive Ankito, Grande Otelo e Vera Regina.
- Cena nos arredores do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro (o bondinho, parque de diversões antigos) e outra cena interior com Ankito, Grande Otelo e Vera Regina.
- Cena cômica numa boate com Ankito e Vera Regina.
- Grande Otelo (com Marina Marcel e Vera Regina) cantando 'Louras'.
- Cena filmada no centro do Rio de Janeiro, com Ankito e Marina Marcel ('a gringa'), em frente do relógio do Edifício Mesbla (antiga loja de departamentos), no Aterro do Flamengo.



3) Vários trechos do filme *É de Chuá* (Victor Lima - diretor, 1958), a seguir:



- Número musical 'Não quero mais' cantado por Jamelão, com Renata Fronzi e Renato Restier.
- Número musical 'Maria Xangai' cantado por Agostinho dos Santos.
- Número musical 'Madureira chorou' cantado por Joel de Almeida.
- Cena cômica com Ankito e Grande Otelo.
- Cena cômica com Zezé Macedo e Renata Fronzi.
- Número musical 'Qual é o caso?' cantado por Linda Batista.
- Cena do carnaval de rua antigo no Rio de Janeiro.



Perguntas abertas para fazer depois de exibir cada trecho:

- Vocês reconheceram algum ator ou alguma atriz?
- Algum lugar que vocês reconheceram ou já visitaram?
- Vocês lembram desses artistas e/ou dessas músicas?
- Quem estava cantando? Quem estava na tela?
- Lembram dos nomes?
- Vocês gostaram desse trecho? Por quê? Que sentimentos vocês tiveram ao ver esse trecho?
- Esse filme traz alguma lembrança para vocês?
- Falem de suas memórias de ir ao cinema na juventude!
- Que cinemas frequentavam? Com quem?
- Lembram de algum filme especial? Qual era seu filme/seu ator/atriz favorito/a?



Outras atividades/sugestões:

- Criar cartazes para promover o evento e enfeitar a sala usando alguns dos comentários de participantes anteriores (páginas 5-7), além de algumas das imagens incluídas neste manual, que também podem servir para os convites.
- Criar fantasias simples para serem usadas pelos/as agentes comunitários/as como, por exemplo, de Carmen Miranda ou Mazzaropi (turbantes enfeitados/ chapéus de palha, cachimbos, bigodes postiços etc., que podem ser usados pelos participantes para tirar fotos, como as neste manual).
- Criar painéis para enfeitar a sala ou para tirar fotos dos participantes (ver foto ao lado e na página 20).
- Se quiser exibir um filme inteiro em DVD ou da TV, p. ex. um filme de Mazzaropi (que passa bastante na TV), procure informações sobre o filme, elenco, músicas etc. na Internet, no site www.imdb.com, e procure imagens de atores e atrizes, ou cinemas antigos, no www.google.com.br



- Fazer uma gincana, dividindo os participantes em grupos pequenos, cada qual ajudado por um/a agente comunitário/a, com imagens de atores e atrizes a serem identificados.
- Exibir a segunda sequência de filmagens no DVD (em anexo) 'Cinema, memória e bem-estar - Filme 2', a seguir:
 - *Uma Noite no Rio* (1941) – Carmen Miranda cantando 'Chica, chica, boom chic!', com Don Ameche
 - *Serenata Tropical* (1940) – Carmen cantando 'South American Way'; 'Mamãe eu quero'; e 'Bambu, bambu' (com Betty Grable na plateia)
 - *Serenata Boêmia* (1944) – Carmen cantando 'I'm just wild about Harry'
 - *Entre a Loira e a Morena* (1943) – Carmen cantando 'Aquarela do Brasil' de Ari Barroso, com Aloísio de Oliveira; e 'The Lady in the Tutti Frutti Hat'



Carmen MIRANDA
LISA SHAW



UNIVERSITY OF
LIVERPOOL

Produced by Dr Lisa Shaw, Reader in
Brazilian Studies, University of Liverpool,
lisa.shaw@liv.ac.uk and Dr Leonardo Anesio,
Cremerj 52 58928 0, GP, Rio de Janeiro

